



A Santa Sé

SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

ATO DE VENERAÇÃO DA IMACULADA CONCEIÇÃO NA PRAÇA ESPANHA
ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO

Praça Espanha

Sexta-feira, 8 de dezembro de 2017

[Multimídia]

Mãe Imaculada,
pela quinta vez venho aos teus pés como Bispo de Roma,
prestar-te homenagem em nome de todos os habitantes desta cidade.
Queremos agradecer-te a atenção constante
com que acompanhas o nosso caminho,
o caminho das famílias, das paróquias, das comunidades religiosas;
o caminho de quantos, todos os dias, às vezes com dificuldade,
atravessam Roma para ir trabalhar;
dos doentes, dos idosos, de todos os pobres,
de tantas pessoas que imigraram para cá de terras de guerra e de fome.
Obrigado porque, assim que te dirigimos um pensamento
ou um olhar, ou uma Ave-Maria fugaz,
sentimos sempre a tua presença materna, terna e forte.

ÓMãe, ajuda esta cidade a desenvolver os “anticorpos”
contra alguns vírus dos nossos tempos:
a indiferença, que diz: “Não me diz respeito”;
a má educação cívica que despreza o bem comum;
o medo do diverso e do estrangeiro;
o conformismo disfarçado de transgressão;
a hipocrisia de acusar os outros, quando se fazem as mesmas coisas;

a resignação à degradação ambiental e ética;
a exploração de tantos homens e mulheres.
Ajuda-nos a rejeitar estes e outros vírus
com os anticorpos que derivam do Evangelho.
Leva-nos a adquirir o bom hábito
de ler todos os dias um trecho do Evangelho
e, a teu exemplo, conservar no coração a Palavra,
para que, como uma boa semente, dê fruto na nossa vida.

Virgem Imaculada,
há 175 anos, pouco distante daqui,
na igreja de Santo André “delle Fratte”,
tocaste o coração de Afonso Ratisbonne, que naquele momento
de ateu e inimigo da Igreja, se tornou cristão.
A ele mostraste-te como Mãe de graça e de misericórdia.
Concede também a nós, especialmente na provação e na tentação,
fixar o olhar nas tuas mãos abertas,
que deixam descer sobre a terra as graças do Senhor,
e despojar-nos de qualquer arrogância orgulhosa,
para nos reconhecermos como somos realmente:
pequenos e pobres pecadores, mas sempre teus filhos.
E assim, pegar na tua mão para nos deixarmos reconduzir rumo a Jesus, nosso irmão e salvador,
e ao Pai celeste, que nunca se cansa de nos esperar
e de nos perdoar, quando voltamos para Ele.

Obrigado, ó Mãe, porque nos ouves sempre!
Abençoa a Igreja que está em Roma,
abençoa esta Cidade e o mundo inteiro.
Amém!